

RUA DR. PAULO FLORENCE

Ato nº 159 de 17-02-1939, Artigo 1º, § 14º

Formada pela chamada rua Oscar Domingos, antiga estrada do Asilo

Início na rua Joaquim Villac

Término na rua Licínia Teixeira de Souza

Vila Teixeira

Obs.: Ato assinado pelo Prefeito Municipal Euclydes Vieira. Interessante reproduzir o § 14º do Ato, que diz: "Dr. Paulo Florence, com início na rua Joaquim Villac (primeira travessa ao lado direito) segue em direção ao Azilo dos Inválidos, e termina no encontro da Chácara do Sr. Targino Nogueira de Souza e outros (Estrada do Azilo).

PAULO FLORENCE

O dr. Paulo Florence nasceu e faleceu nesta cidade, sendo filho do velho republicano Amador Florence. Fez seus estudos em Campinas, diplomando-se no "Culto à Ciência", de onde seguiu para a carreira jurídica, ingressando na Faculdade de Direito de São Paulo. Dotado de rara inteligência e de caráter perseverante, desde cedo começou a lutar na vida, pois para estudar, teve que recorrer ao magistério. Formada, retornou à sua cidade natal, estabelecendo a sua banca de advocacia, com uma movimentação notável, e tal seu sucesso, que logrou fazer fortuna. Exerceu o cargo de promotor público da Comarca com raro brilho, testemunhando toda sua sólida cultura jurídica, tornando-se temido na tribuna judiciária, onde aliou grande eloquência e extrema agilidade na argumentação. Prestou grandes serviços ao Município, quando eleito vereador à Câmara campineira. Foi Delegado de Polícia, cargo que exerceu com dinamismo e energia, salientando-se a sua notável ação em prol da moralidade pública e da repressão ao crime. Quando no exercício deste cargo, tendo em vista melhorar as condições dos mendigos e fazer com que se acabasse com a mendicância nas ruas, agitando a idéia divulgada pela primeira vez em 1899, pelo jornalista Antonio Sarmiento, através da imprensa. E com esse nobre propósito, convocou algumas pessoas para uma reunião, realizada em 25-julho-1904, na sala do proprio delegado, na Delegacia de Polícia, fundando o Asilo dos Inválidos, e desta forma, tornando realidade a luta encetada por Sarmiento. Faleceu em dezembro de 1904, quando na presidência da Comissão Fundadora do Asilo dos Inválidos, instituição inaugurada em 10-dezembro-1905.



ATO Nº 159

Dá denominação a ruas da cidade

O Dr. Euclides Vieira, Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo, e

Considerando a conveniência de serem denominadas novas ruas da cidade, e tendo em vista as sugestões apresentadas à Prefeitura pela Sociedade Amigos da Cidade, pelo Centro de Ciências, Letras e Artes e outras entidades, todas visando nomes e fatos relacionados com a vida da cidade e do Município, bem como os acontecimentos de ordem geral, nos quais Campinas, seus filhos ou seus habitantes tivessem cooperação, como consta da exposição apresentada pelo Centro de Ciências, Letras e Artes desta cidade, e cumpridas as formalidades do Decreto n. 8.868, de 27 de Dezembro de 1937,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam denominadas pela forma seguinte as vias publicas abaixo descritas:

- § 1.º — D. PEDRO I, a que tem início na Avenida Brasil, na Vila Nova, entre as ruas G. Cesar e C. Pimentel, seguindo diagonalmente até encontrar a rua Maria Lins, (Bairro de Vila Nova).
- § 2.º — BARTOLOMEU BUENO DA SILVA, a que tem início na Rua da Companhia Mogiana, no bairro do Taquaral, em continuação da rua Diogo Prado, terminando na rua Paula Bueno. (Taquaral).
- § 3.º — DR. JOSÉ DE CAMPOS NOVAES, a que tem início na Avenida Orosimbo Maia (atual rua Jorge Miranda), na esquina da rua Paula Bueno, e termina na Av. Barão de Itapura, no prolongamento da rua Buarque de Macedo, (Jardim Elisa).
- § 4.º — DR. ANTONIO DE SOUZA CAMPOS, a que tem início na rua Diogo Prado, entre as ruas Barão de Ataliba e Carlos Guimarães, segue paralela a esta e termina na rua Major Solon. (Antiga rua Ana Eufrosina).
- § 5.º — VISCONDE DE TAUNAY, a que começando na Avenida D. Libania, entre as ruas Barata Ribeiro e Prefeito Passos, terminando na Avenida Itapura. (Vila Itapura).
- § 6.º — ENGENHEIRO SATURNINO DE BRITO, com início na rua José Paulino, entre as ruas Jorge Miranda e Alvaro Müller, seguindo paralela a esta até encontrar a primeira cruzada. (Vila Itapura).
- § 7.º — ALFERES FRANCISCO NOGUEIRA, com início na rua Guilherme da Silva, entre Avs. Julio Mesquita e Anchieta, até a Travessa Irmãos Bierrenbach, depois de uma deflexão direita. (Vila Julio Mesquita).
- § 8.º — DR. ALBERTO SALLES, com início na rua Barão Geraldo de Rezende, entre Hercules Florence e Barão de Itapura, terminando na rua José Paulino, no cruzamento com a Francisco Glycerio. (Travessa Cury).
- § 9.º — COMENDADOR PAULA CAMARGO, com início na rua José Paulino, entre Delfino Cintra e Barão Geraldo de Rezende, terminando na rua Prof. Luiz Rosa. (Arruamento Avelino de Souza).
- § 10.º — RUA DO ALGODÃO, com início na rua Governador Pedro de Toledo (3.ª Travessa à direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 11.º — RUA DO CAFE', com início na rua Governador Pedro de Toledo (2.ª Travessa à direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 12.º — RUA DO ASSUCAR, com início na rua Governador Pedro de Toledo (1.ª Travessa à direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 13.º — MAESTRO MANUEL JOSE' GOMES, com início do lado par da rua Governador Pedro de Toledo, entre as ruas Julio Ribeiro e General Bento Bicudo, terminando na rua Arnaldo de Carvalho. (Jardim Chapadão).
- § 14.º — DR. PAULO FLORENCE, com início na rua Joaquim Villac (1.ª Travessa ao lado direito) segue em direção ao Azilo de Invalidos, e termina no encontro da Chacara do Snr. Targino Nogueira de Souza e outros (Estrada do Azilo).
- § 15.º — CUSTODIO MANUEL ALVES, com início na rua Governador Pedro de Toledo (1.ª Travessa em diagonal ao lado impar)

segue em direção do Armazem Regulador, passando ao lado do Jockey Club e terminando em rua sem denominação do arruamento de A. I. Teixeira de Camargo. (Bomfim).

- § 16.º — PROFESSOR CHRISTIANO WOLKART, com início na rua Bueno de Miranda, entre as ruas Maximiano de Camargo e Antonio Bento, terminando na rua Antonio Alvaro. (Vila Industrial).
- § 17.º — CORONEL ANTONIO LEMOS, com início na rua Dr. Carlos de Campos, entre as ruas Elias de Souza e João Theodoro, terminando no Corrego do Matadouro. (Vila Itacema).
- § 18.º — RUA DO ROCIO, com início na rua General Osorio, entre Saldanha Marinho e 11 de Agosto, terminando na rua Dr. Bernardino de Campos. (Travessa Valente).
- § 19.º — ENGENHEIRO PEREIRA REBOUÇAS, com início na rua São Carlos, abaixo da rua 24 de Maio, segue paralelamente ao prolongamento desta até a rua do arruamento da Chacara Arvore Grande, pela qual segue até encontrar a rua João Theodoro, na qual termina. (Vila Industrial).
- § 20.º — JORGE HARRAT, com início na Avenida da Saudade. (1.ª Travessa do lado par) segue paralelamente a rua Alvaro Ribeiro, e termina na Estrada de Rodagem de São Paulo. (Travessa G-doy).
- § 21.º — AVENIDA WASHINGTON LUIZ, com início no encontro das ruas Alvaro Ribeiro e General Carneiro, prosseguindo pela Estrada de Rodagem de São Paulo.
- § 22.º — ROBERTO NORMANTON, com início na Avenida da Saudade. (2.ª Travessa do lado par) segue paralelamente a rua Alvaro Ribeiro, terminando na Estrada de Rodagem de São Paulo. (Vila Emy).
- § 23.º — REGINALDO SALLES, com início na Estrada de Rodagem de São Paulo, (4.ª Travessa do lado impar), segue em direção da rua Salles Leme. (Vila Emy).
- § 24.º — ENGENHEIRO ANTONIO F. PAULA SOUZA, com início na rua Dr. Betim (1.ª Travessa do lado impar) e termina na Chacara dos Irmãos Valente. (Vila Paraíso).
- § 25.º — ANTONIO ALVES ARANHA, com início na Av. Barão de Itapura, segue paralelamente a Av. Brasil, entre esta e a rua Christovam Colombo, terminando em uma praça circular, junta à linha da Companhia Mogiana. (Travessa Itapura).
- § 26.º — DR. JOSE' INOCENCIO DE CAMARGO, com início na rua Barão de Atibaia, entre Dioguinho e Major Solon, seguindo paralelamente aquélla até a rua Dr. Carlos Guimarães. (Antiga Inacio Bueno).
- § 27.º — ALFERES DOMINGOS, começa na rua 1, da Vila Julio Mesquita, segue paralela a rua Guilherme da Silva e depois de uma deflexão à esquerda, segue paralela a Av. Julio Mesquita, pelos fundos dos lotes e defletindo novamente à esquerda, paralela a Travessa Irmãos Bierrenbach, terminando na rua 1. (Vila Julio Mesquita).
- § 28.º — JOÃO FRANCISCO DE ANDRADE, com início na rua 14 de Dezembro entre as Avs. Anchieta e Julio Mesquita, segue paralela a esta, e termina na rua Guilherme da Silva.
- § 29.º — DA CONSTITUIÇÃO, com início na rua Governador Pedro de Toledo, em frente a rua Germania.

Art. 2.º — A pequena praça situada em frente a Praça 15 de Novembro, antigo Largo de Santa Cruz, do lado impar da rua Major Solon, fica denominada PRAÇA HEROIS DA LAGUNA.

Art. 3.º — A atual RUA DO CAFE', no bairro do Botaço, entre a Avenida Itapura e a rua Antonio Guimarães, passará a denominar-se RUA DR. OCTAVIO MENDES.

Art. 4.º — O trecho da rua Jorge Miranda, que acompanha o canal do Saneamento, tendo início na rua José Paulino, passa a denominar-se AVENIDA OROZIMBO MAIA.

Art. 5.º — Este ATO entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Paço Municipal de Campinas, aos 17 de Fevereiro de 1939.

Euclides Vieira  
Prefeito Municipal

Publicado na DIRETORIA DO EXPEDIENTE da Prefeitura Municipal, em 17 de Fevereiro de 1939.

O Diretor,  
F. Campos Abreu

## CAMPINEIROS ILUSTRES



Dr. Paulo Florence

O Dr. Paulo Machado Florence, descendente de uma família — que produziu personalidades notáveis — nasceu nesta cidade, sendo filho do velho republicano Amador Florence.

Em Campinas, cursou o tradicional Culto à Ciência, seguindo depois a carreira jurídica, formando-se pela Faculdade de São Paulo.

Moço dotado de inteligência e de caráter perseverante, desde cedo começou a lutar na vida prática, pois, para estudar teve de recorrer ao magistério.

Formado, aqui estabeleceu a sua banca de advocacia e tal foi a sua atividade profissional, que logrou fazer fortuna.

Exerceu o cargo de promotor público da Comarca, desempenhando-o com grande brilhantismo, pois, à sua sólida cultura jurídica, aliava grande eloquência e uma extrema agilidade na argumentação. Era temido na tribuna judiciária.

Vereador à nossa Comarca, assinalou a sua passagem nesse posto por grandes serviços prestados ao Município..

Como delegado de polícia — de rara atividade e energia — foi notável a sua ação em prol da moralidade pública e da repressão ao crime.

Foi no exercício desse último cargo que prestou à sua terra o mais meritório serviço: a fundação do Asilo de Inválidos.

Se é exato que Antônio Sarmiento foi o agitador da idéia, pelas colunas do "Diário de Campinas", em 1899, Paulo Florence foi quem lhe deu realidade concreta, cinco anos mais tarde, convocando um punhado de homens de boa vontade, para na Assembléia de 25 de Julho de 1904, realizada na Delegacia de Polícia, e por ele presidida, fundar o asilo de Inválidos de Campinas,

Era ainda presidente da comissão fundadora do Asilo de Inválidos, quando desapareceu dentre os vivos, no dia 5 de Dezembro de 1904.

*Cam*

CAMPINEIROS ILUSTRES -PAULO MACHADO FLORENCE -

Pertencente a uma tradicional família campineira, Paulo Machado Florence foi delegado de polícia nesta cidade no ano de 1904. Foi ele que, tendo em vista melhorar as condições dos mendigos e fazer com que se acabasse com a mendicância nas ruas, agitou a idéia divulgada pela primeira vez em 1899, pelo jornalista Antonio Sarmiento, através da imprensa. Com o nobre objetivo, Paulo Florence convocou algumas pessoas para uma reunião, que se realizou na sala da delegacia, no dia 25 de julho, tendo sido então fundado o Asilo dos Invalidos e considerados socios fundadores os srs. Orosimbo Maia, Antonio Sarmiento, Luiz José Pereira de Queiroz, Bento Quirino dos Santos, Joaquim Vilac, João de Paula Castro, dr. Antonio Lobo, padre Manoel Ribas de Avila, Joaquim de Faria Cardoso, dr. Antonio Rodrigues de Melo, Alberto Sarmiento, João Nogueira Ferraz e outros.

Faleceu em dezembro de 1904, quando na presidencia da comissão fundadora do Asilo de Invalidos, instituição inaugurada no dia 10 de dezembro de 1905.

"Campinas-recordações -" (Leopoldo do Amaral).

AM